PUBLICADO DOC 09/12/2011, PÁG 100

**JUSTIFICATIVA**
**PL 0589/2011**

Vereador Aníbal de Freitas, no uso de suas atribuições legais apresenta o Projeto de Lei, e o faz aduzindo o seguinte:
Cuidados que asseguram uma recreação saudável
Os tanques ou caixas de areia figuram como componentes indispensáveis nas praças públicas e nas escolas, principalmente nas de Educação Infantil, por desempenharem um importante papel no desenvolvimento psicomotor e emocional nas crianças.
Os tanques de areia servem como espaços de socialização para os menores que ingressam no ambiente escolar, e de recreação junto às crianças que atingem uma autonomia um pouco maior, entre 3 e 5 anos.
O contato com a areia é "o momento mais encantador para a criança, pois dá prazer a elas".
Assim, o espaço acaba sendo utilizado no momento de adaptação na escola, pois facilita o contato com os educadores e os colegas. Já entre os maiores, serve como ambiente de relaxamento, de invenção de novas brincadeiras ou até de compenetração.
Nesse sentido, cabe às escolas e ao poder público Municipal cuidar bem dos espaços.
Deve realiza-se diariamente o peneiramento de folhas e objetos estranhos ao local, remexendo-se nos grãos de forma a evitar que acumulem umidade.
É obrigatória a troca do material pelo menos a cada dois anos, além do uso da areia colorida, que atrai mais as crianças e afasta animais como os gatos.
Os eventuais perigos relacionados às caixas de areia têm origem na umidade, granulometria (grãos muito finos podem ser aspirados) e contaminação.
"A caixa segura é aquela que contém areia seca, de tamanho selecionado e livre de materiais estranhos", evitando a "proliferação de parasitas, bactérias e fungos".
Na verdade, os cuidados começam na construção do tanque.
Nos lugares cobertos é recomendada a escolha de uma área externa que tome bastante sol, afastando riscos com a umidade.
Destaca-se a necessidade de se utilizar materiais impermeáveis e um sistema de drenagem, um local distante de terras, gramas e folhas.
Fundamental ainda lavar bem a caixa antes do seu preenchimento, "com aplicação final de bactericida à base de quaternário de amônia ou Clorexidina", deixando "secar naturalmente e evitando luz solar".